

Revisão Editorial Saber com Lógica

Pedro Manuel Nogueira Moniz

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Neste relatório vai-se falar sobre as aprendizagens não curriculares em termos de "soft skills", as experiências e as competências nela obtidas, e o nível de maturidade adquirido como indivíduo e/ou profissional. Também se vai reflectir como a actividade podia ter sido melhorada e as decisões tomadas no decorrer dela.

Palavras Chave—"soft skills", "coaching team"

Qual a relação com as Aprendizagens?

1 INTRODUCTION

Now! *Justen?!*
PORTEFÓLIO é uma cadeira que surpreende. Para a escolha da actividade houve várias apresentações e após estas, um portal web foi aberto para a inscrição nas actividades. Após seleccionadas as actividades uma "coaching team" é indicada para ajudar e orientar a pessoa que tem de fazer a actividade, também é a "coaching team" que diz à pessoa qual é a actividade e quem deve contactar para começar a mesma. Posto isto vai-se agora reflectir em primeira pessoa sobre o porquê de portefólio ser uma cadeira que surpreende focando em três aspectos: a aprendizagem em termos de "soft skills" e se a actividade foi bem concebida para tal, a relação entre a pessoa que faz a actividade e a "coaching team", e uma reflexão final sobre como a cadeira acabou organizada e a imagem que ela transpôs.

2 APRENDIZAGEM

A actividade seleccionada consistia numa revisão editorial, sendo esta uma revisão mais tradução para inglês de vinte-cinco páginas de texto de âmbito técnico. Para tal, foi efectuada

uma planificação rigorosa sobre o método de trabalho de modo a não prejudicar os estudos para as outras cadeiras feitos em paralelo. Esta planificação foi o aspecto mais relevante, sendo que, uma boa planificação é vital para se obter um método de trabalho equilibrado e eficaz.

Como consequência, a actividade desenrolou-se sem problemas e permitiu uma boa experiência no que toca à escrita do texto. Mesmo começando com dificuldade devido ao facto de não estar em contacto permanente com a língua inglesa e a sua escrita, consegui melhorar bastante a escrita e também a capacidade de encontrar informação relevante. A escrita foi melhorada não só em nível de gramática, mas também a nível do uso variado de expressões não só de âmbito técnico mas de âmbito literário.

A actividade escolhida era ela também um tema interessante, pelo que, fiquei bastante agradado por ter aprendido mais sobre o tema. O tema em causa era a "Memória Cache" e consegui ter uma nova perspectiva sobre como a lógica funciona em nível de hardware. Certos assuntos abordados na minha licenciatura foram também consolidados devido ao facto de finalmente ter percebido a razão verdadeira de o porquê de se usar certas estruturas e conceitos.

Final!
No entanto, achei a actividade bastante mal conseguida no que diz respeito aos "soft skills". Todo o método de trabalho embora profissional

• Pedro Moniz, nr. 74163,
E-mail: pedromoniz22@gmail.com,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received Janeiro 17, 2015.

Porque motivo está em inglês?

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.0	0.5	1.6	0.6	3.1	0.1	0.1	0.1	0.25	0.5	0.5	1.55

e mostrando bastante respeito pelo promotor da actividade, não foi inovador nem me desafiou. Não passou de um trabalho que podia ter-se passado por um projecto de uma cadeira. Este tipo de trabalho acabou por mostrar-me um grande desagrado já que pareceu que estou a executar uma actividade não produtiva para mim mesmo e dando a sensação que estou simplesmente a ser explorado. Esta situação é bastante negativa e triste, eu como pessoa gostaria de ter participado numa actividade que se parece-se realmente com uma actividade e não como um simples trabalho onde o objectivo é afundar horas.

Actividades individuais deviam ser caracterizadas não pelo facto de haver apenas um responsável e esse responsável ter de trabalhar sozinho. Deviam era ser caracterizadas por haver um responsável mas este ter de se relacionar com pessoas terceiras também do âmbito da actividade. Para a actividade em questão, é difícil haver este relacionamento com terceiros pelo que a actividade não devia ser feita individualmente mas a pares. Deste modo a planificação do método de trabalho pode realmente ser um desafio e obriga a haver uma relação entre indivíduos. Só deste modo é que actividades como esta podem melhorar os "soft skills" de nós alunos.

3 COACHING TEAM

Como foi referido, todos os grupos de trabalho têm atribuída uma "coaching team". Esta tem como trabalho seguir a actividade e mostrar interesse em coordenar o promotor da actividade com os alunos que fazem as actividades. Também podem ajudar o aluno em causa a resolver problemas se eles existem.

No entanto a minha experiência pessoal com a "coaching team" foi bastante negativa pelo que nunca a contactei. Vou agora elaborar mais no porquê.

O primeiro contacto com a "coaching team" foi quando esta me enviou um email com as indicações da minha actividade. No entanto este email é bastante esquisito. Em primeiro lugar indica-me qual a actividade em que me encontro, o que está certo, mas o resto do email não faz bastante sentido. A pessoa em causa

usa pontos de interrogação no fim de todas as frases e o email parece mais um email feito por um robô do que por uma pessoa que realmente tinha interesse no que estava a fazer.

No entanto, como o promotor da actividade era uma pessoa bastante tranquila em termos de personalidade, foi muito fácil para eu me organizar e combinar todo o processo de encontro com o promotor e o processo de começo da actividade.

Após o começo da actividade a "coaching team" voltou a mandar emails e estes voltavam a ter o mesmo problema, tinham sempre pontos de interrogação em todas as frases e chegavam mesmo a perguntar a mim se eu é que gostaria de saber como a actividade estava a decorrer. Algo que, inicialmente foi bastante hilariante, mas demonstrou-me uma grande falta de profissionalismo e decidi que contactar a "coaching team" seria apenas perder tempo desnecessário e por em causa o meu planeamento da actividade.

Pessoalmente, eu acredito que a "coaching team" realmente tem um trabalho necessário para o bom decorrer da cadeira mas isso não justifica a tamanha incompetência da mesma. É de notar que o portal ter funcionado mal e, como tal, o professor ter usado as "coaching teams" para ajudar a resolver os problemas, é um trabalho extra que só houve devido à má plataforma. O trabalho que realmente era exigido, esse podia ter tido uma qualidade bastante superior. De momento o que transpareceu é que a "coaching team" fazia emails por necessidade e estes pareciam quase um "copy-paste". A comunicação e a vigilância que foi anunciada no início do semestre durante a apresentação da cadeira simplesmente não houve, e este é o factor que eu gostaria que fosse melhorado e/ou repensado para o próximo semestre.

4 ORGANIZAÇÃO DA CADEIRA

A organização da cadeira é também ela um factor bastante importante para o decorrer da actividade. "Soft skills" passam também eles pela aprendizagem feita nas aulas de portefólio. Mais uma vez, tive uma impressão bastante negativa das aulas de portefólio e vou de seguida explicar porquê.

Quem disse?

A cadeira em si é inicialmente caracterizada como sendo muito profissional e um modo de nós alunos conseguirmos obter experiência a nível de "soft skills". No entanto, as apresentações das actividades foram de um modo geral bastante fracas, já que as entidades vêm expor as suas actividades e logo na exposição vão contra todo o profissionalismo anunciado pelo professor. Um exemplo foi a apresentação da actividade de refazer um website/forum, não só a apresentação foi feita a brincar, como o que era pedido não era algo fora do âmbito profissional, ou seja, não se relacionava com "soft skills" mas sim com o que chamarei de "hard skills".

Também eu como estudante achei todo o ambiente em volta desta cadeira horrível. "Soft skills" passam pela boa relação com as pessoas mas era-me dito que o próprio professor tratou mal colegas meus e mesmo nas aulas o discurso tinha um tom vingativo e não um tom de respeito e de alguém responsável. Como indivíduo fiquei um bocado perturbado e achei que a atitude por parte do professor podia ter sido muito mais profissional e sobretudo muito mais exemplar. Se afeitas lho "foi dito"

5 CONCLUSÃO

Esta actividade foi concluída com sucesso mas o que foi adquirido dela foi bastante pouco. Muitas melhorias ao sistema actual podem ser feitas. Estas melhorias passam pelo melhor planeamento da actividade (se a actividade deve ou não ser para uma pessoa apenas), uma melhor exposição da disciplina e uma melhor organização do trabalho de todos os participantes. Como pessoa achei que fui bastante profissional no meu método de trabalho e como indivíduo eu gostaria de ter mais motivação e que a motivação não passa-se apenas pelo gostar do trabalho, mas também por um bom ambiente universitário de modo a poder dizer que tive uma grande experiência. A surpresa acabou por ser uma má experiência.

O estilo de escrita utilizado é impróprio para um Trabalho desta natureza.

Para além disso revela que o autor padeca de um problema grave de "educação" e de falta de ÉTICA

A forma "injuriosa" como endereça a sua crítica aos seus colegas das "COACH TEAMS"

assim como ao promotor da actividade, é imprópria e indigna, revelando ainda uma grande falta de CARÁCTER

O nível de "Soft-Skills" que revela é MEDÍOCRE!

Neste tipo de documento (Técnico) a Conclusão deve começar com um Resumo do assunto abordado e depois deve valgar o resultado

O autor deveria reflectir profundamente se não será ele próprio quem está na "génesis" do "ambiente universitário" que ferocemente, e que aparentemente não é do seu agrado!